



RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2021

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE CABREIROS
Instituição Particular de Solidariedade Social

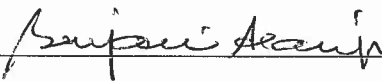
Relatório e Contas – Exercício de 2021

Senhores Associados:

Nos termos da Lei e dos Estatutos da Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros (ACRC), a Direção vem por este meio apresentar aos digníssimos elementos, o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício de 2021, a fim de ser discutido e votado em Assembleia Geral.

A Direção:

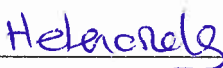
Presidente,




Vice-Presidente,



Tesoureiro,



1º Secretário,



2º Secretário,



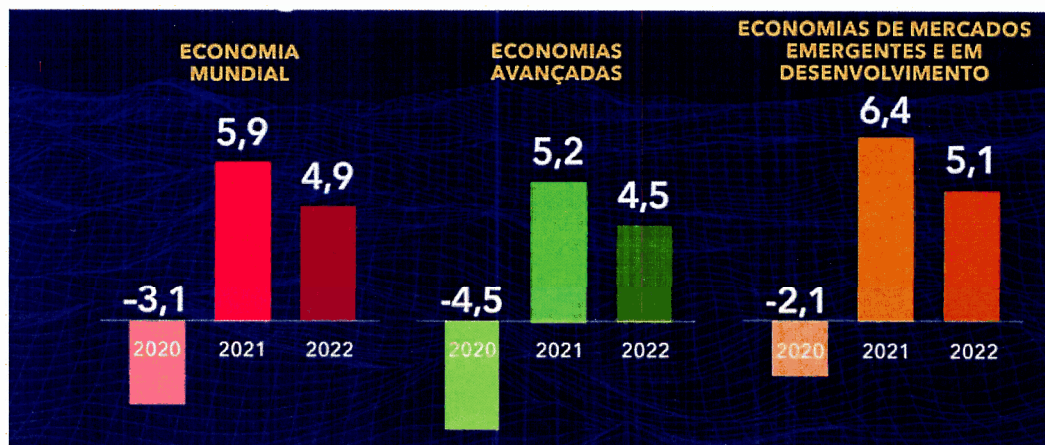
1. ANÁLISE DO MACRO AMBIENTE INTERNACIONAL

Envolvente Económica

É impossível falar do contexto económico-social de 2021 sem referir o impacto da pandemia global de covid-19 no panorama mundial. A recuperação económica global continua, mesmo com o recrudescimento da pandemia. As fissuras abertas pela Covid-19 parecem mais persistentes – espera-se que as divergências de curto prazo deixem marcas duradouras no desempenho de médio prazo. O acesso a vacinas e o apoio inicial da política económica são os principais determinantes das disparidades.

De acordo com os dados mais recentes do *World Economic Outlook (WEO)* de outubro de 2021, a economia global cresceu 5,9% em 2021 e 4,9% em 2022. A revisão das projeções para 2021 reflete um recuo nas previsões para as economias avançadas – em parte devido a ruturas no abastecimento - e para os países em desenvolvimento de baixa renda - em grande medida devido ao agravamento da dinâmica da pandemia. Isso é parcialmente compensado pela melhora nas perspetivas de curto prazo de algumas economias de mercados emergentes e em desenvolvimento exportadoras de *commodities*. A velocidade de disseminação da variante delta e a ameaça de novas variantes aumentaram as incertezas em relação à rapidez com que a pandemia pode ser superada. As opções de política económica tornaram-se mais difíceis, com margem de manobra limitada.

Projeções de crescimento



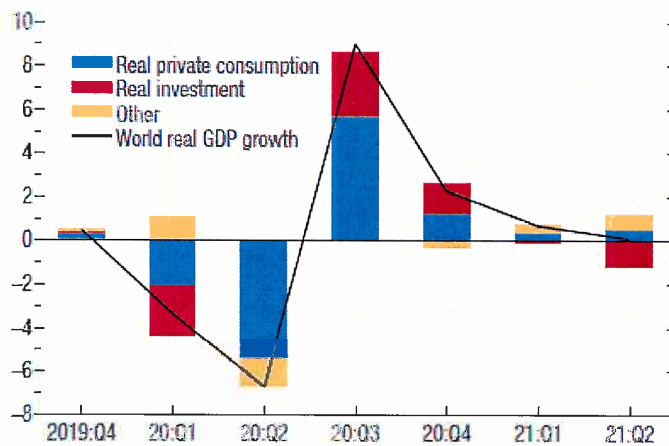
Fonte: World Economic Outlook Outubro 2021, FMI

O crescimento do PIB no primeiro semestre de 2021 foi em linha com as expectativas. Os resultados do PIB do primeiro trimestre, em geral, foram mais fortes do que o previsto, refletindo a continua adaptação da atividade económica à pandemia e restrições associadas. No

Handwritten signatures and initials in blue ink.

entanto, o impulso enfraqueceu no segundo trimestre afetado pelo aumento de infeções em muitos mercados emergentes e economias em desenvolvimento e por interrupções no fornecimento. As decomposições de consumo são consistentes com a escassez de abastecimentos, contribuindo para o fraco investimento no segundo trimestre.

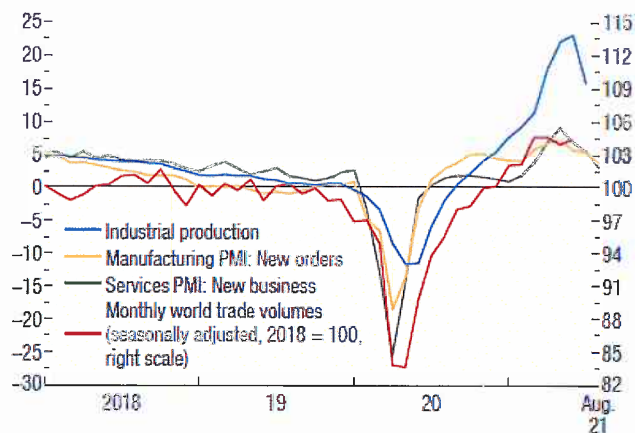
Impulsionadores do Crescimento Mundial



Fonte: Haver Analytics; FMI staff calculations

Os dados recentes de alta frequência sugerem que a recuperação continua, mas com algum abrandamento no terceiro trimestre, mesmo com alargamento nos setores. A produção de serviços está em expansão, embora propensa a retrocessos.

Indicadores de Atividade Global



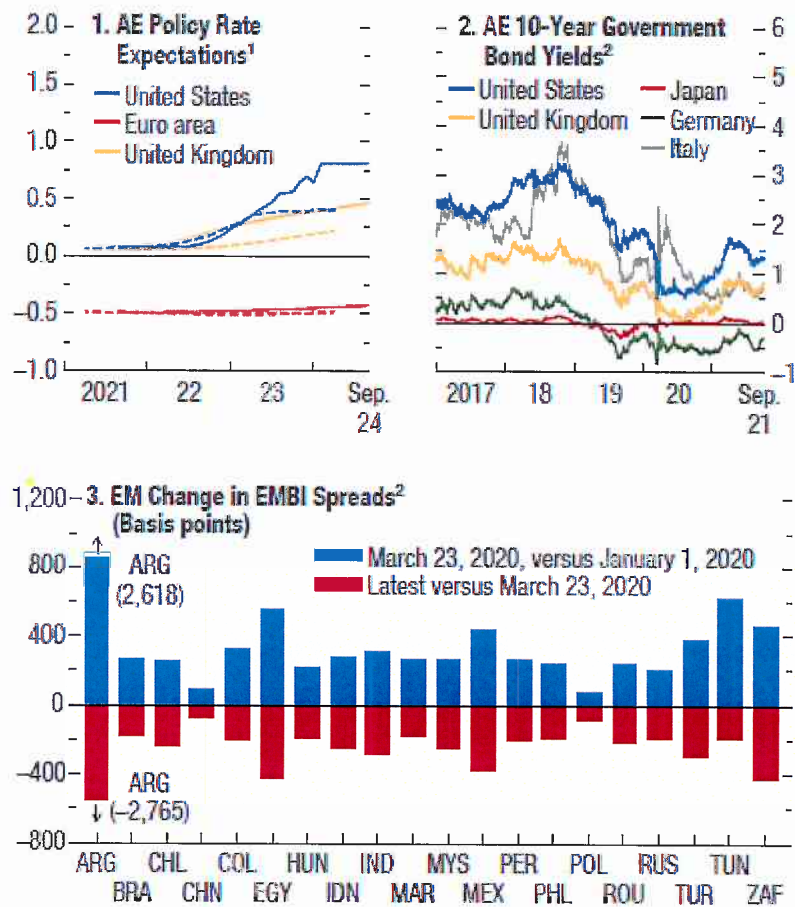
Fonte: CPC Netherlands Bureau for Economic Policy Analysis; Haver Analytics; Markit Economics; e FMI

Handwritten signature and initials

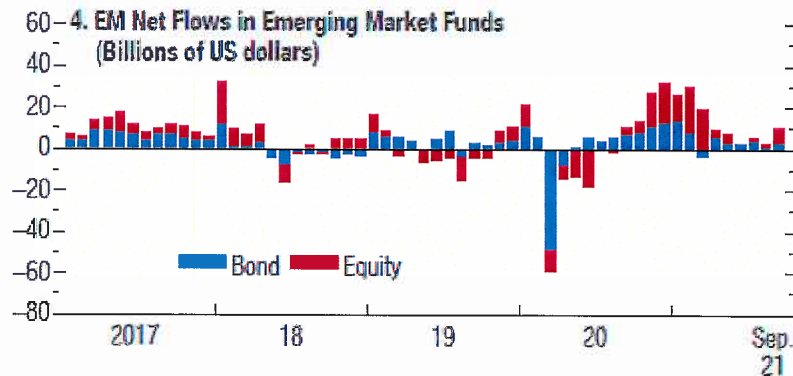
De acordo com o Relatório de Estabilidade Financeira Global de outubro 2021 o sentimento dos mercados financeiros permaneceu em grande parte sintonizado com as perspetivas políticas à medida que a recuperação prosseguia. No entanto, a alta incerteza em torno da conjuntura também levou a uma maior sensibilidade a qualquer notícia, em particular sobre as perspetivas de inflação nas economias avançadas. No primeiro trimestre de 2021 e em curto período de Junho havia uma fase de incerteza de volatilidade do mercado financeiro, com os investidores a reposicionar as participações em carteira à medida que reavaliavam as perspetivas para a inflação e a política monetária dos EUA. Preocupações sobre propagação da variante Delta e associadas implicações para a recuperação também provocaram episódios de volatilidade.

Mesmo assim, o quadro geral ainda é de condições financeiras amplamente favoráveis. Os mercados de ações estão dinâmicos, os *spreads* de crédito permanecem apertados e os fluxos líquidos para as economias de mercados emergentes têm sido bastante estáveis até agora. A previsão de crescimento global baseia-se na continuidade desse suporte.

Condições Monetárias e Financeiras



os:
Pastor
Ally
+hale



Fonte: Bloomberg Finance L.P.; EPFR Global; Refinitiv Datastream; IMF staff calculations

Mercado de trabalho

Os mercados de trabalho estão a recuperar de uma crise catastrófica atingida em 2020. De acordo com a Organização Internacional do Trabalho, a redução global nas horas de trabalho foi equivalente à perda de 255 milhões de empregos a tempo integral. Mas o ritmo entre economias e trabalhadores é desigual. A taxa de emprego em todo o mundo permanece abaixo dos seus níveis pré-pandemia.

Os mercados emergentes e as economias em desenvolvimento, em média, foram mais atingidas do que as economias avançadas. Conforme com Organização Internacional do Trabalho América Latina e Caribe e Sul da Ásia estavam entre as regiões onde os declínios horas de trabalho em 2021 foram particularmente grandes.

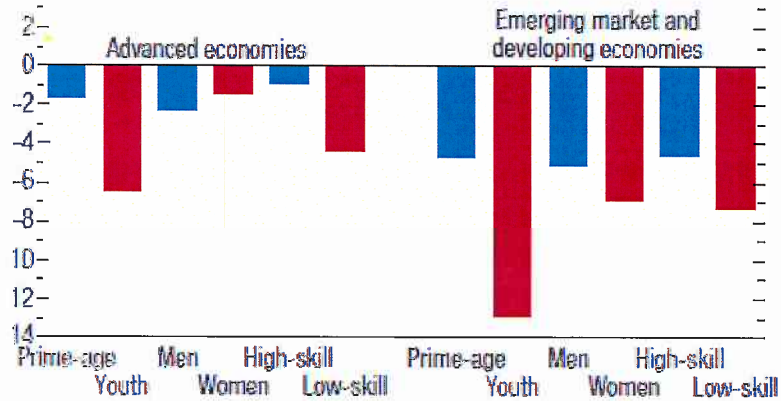
As investigações no mercado de trabalho revelam que, a taxa de emprego de jovens e trabalhadores menos qualificados permanece mais fraco do que os trabalhadores em idade ativa e mais qualificados.

Relativamente à Taxa de Participação na força de trabalho nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento, as mulheres continuam a ser mais afetadas do que os homens, enquanto nas economias avançadas, as diferenças por género diminuíram amplamente.

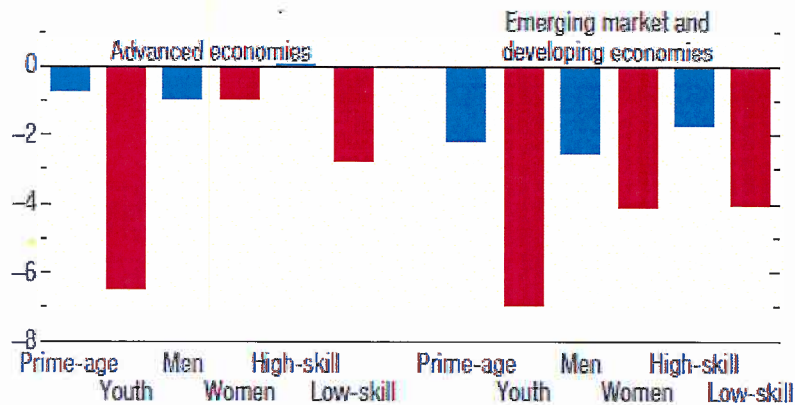
Handwritten signatures and notes:
+relog

Mercados de trabalho

1. Taxa de emprego



2. Taxa de Participação na Força de Trabalho



Fonte: International Labour Organisation; Organisation for Economic Co-operation and Development; IMF staff calculations

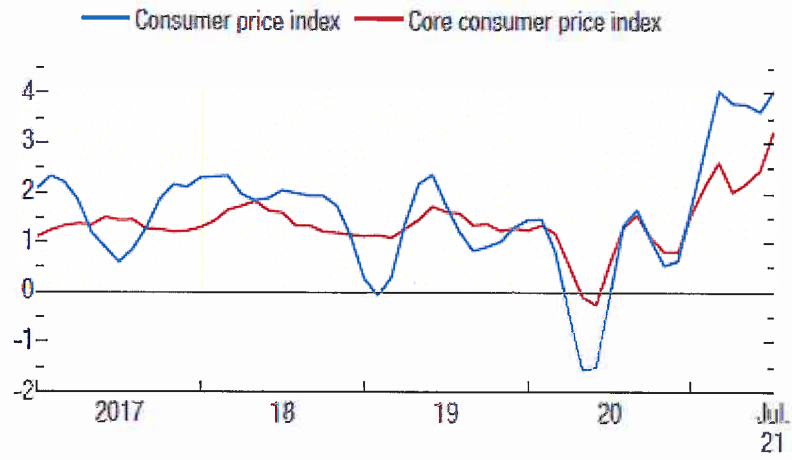
Inflação

Mesmo que as taxas de emprego permaneçam abaixo da pré-pandemia, as taxas de inflação aumentaram rapidamente nos Estados Unidos e em alguns mercados emergentes e economias em desenvolvimento em julho 2021, embora haja diferenças na extensão das pressões entre os países. Em alguns países da África Subsaariana, Oriente Médio e Ásia Central, os preços dos alimentos aumentaram significativamente comparativamente à escassez local e ao aumento nos preços mundiais dos alimentos.

Handwritten notes:
28
Gosh
Hndg

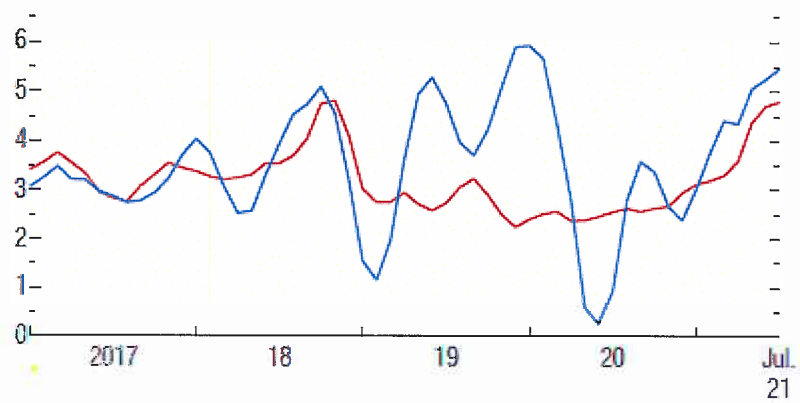
Inflação Global

1. Economias desenvolvidas



2. Mercados emergentes e economias em desenvolvimento

Fonte: Consensus Economics; Haver Analytics; IMF staff calculations



Envolvente na Economia Social

Foi publicado em abril de 2017 pelo EESC (European Economic and Social Committee) um relatório sobre a evolução da Economia Social na União Europeia.

A Economia Social na União Europeia nessa data, providenciava cerca de 13.6 milhões de empregos remunerados, equivalente a 6.3% de todos os empregos pagos na União Europeia. Este número sobe para 19.1 milhões junto dos membros de cooperativas, associações mutualistas e entidades similares, e para cerca de 2.8 milhões nas entidades com fins lucrativos e empresas no setor social.

Os países tendencialmente mais desenvolvidos têm uma maior percentagem de empregos remunerados no setor social relativamente à totalidade da Economia, face aos países tendencialmente menos desenvolvidos. Com mais de 9% de representação no sector Social estão a Bélgica, a França, o Luxemburgo e a Holanda. Com menos de 2%, estão a Croácia, a Lituânia, Malta, a Roménia e Eslovénia.

O número de empregos remunerados no setor social na União Europeia teve uma diminuição de 3,6 %, entre 2010 e 2015, passando de 14,1 para os 13,6 milhões. No mesmo período temporal a diminuição de empregos remunerados em cooperativas foi de 7.8%, enquanto a de associações e fundações foi de 2.2%.

Dos 13,6 milhões de empregos remunerados no setor social na União Europeia, 4,2 milhões trabalham em cooperativas ou similares, 0,4 milhões em associações mutualistas e 9 milhões em outras associações e fundações.

Handwritten signatures and initials:
 P. Costa
 Alip
 H. G. G.



2. ANÁLISE DO MACRO AMBIENTE EM PORTUGAL

Envolvente Económica

De acordo com estudo económico de OCDE (*Organisation for Economic Co-operation and Development*) de dezembro 2021, as previsões apontam para um crescimento da economia de 4,8 % em 2021, de 5,8 % em 2022 e de 2,8 % em 2023. O PIB só deverá voltar a superar os níveis anteriores à crise em meados de 2022. Este crescimento robusto tem sido induzido, essencialmente, pela procura interna e será ainda impulsionado pela absorção dos fundos da UE. Espera-se que o atual aumento dos custos de produção seja transitório, resultando sobretudo dos preços da energia, sem alimentar pressões subjacentes sobre os preços, dada a ainda considerável capacidade produtiva não utilizada na economia.

Segundo as previsões, a recuperação deverá manter-se robusta e será cada vez mais impulsionada pelo investimento. Antecipa-se uma absorção célere das subvenções do instrumento *Next Generation EU* em Portugal, visto que aproximadamente 60 % do montante total já foi contratualizado. O consumo permanecerá forte, ao passo que a taxa de poupança irá baixar à medida que se dissipa a incerteza causada pela pandemia.

De acordo com Banco de Portugal, após uma queda histórica em 2020 (-8,4%), a economia portuguesa deverá registar um crescimento forte em 2021 (4,8%) e 2022 (5,8%), fazendo desta recuperação a mais rápida das últimas crises. Ao longo do restante horizonte de projeção, o ritmo de expansão será mais moderado em 2023 e 2024 (3,1% e 2,0%). O Produto Interno Bruto (PIB) retoma o nível pré-pandemia na primeira metade de 2022. Em 2024, a atividade económica situar-se-á cerca de 7% acima de 2019, implicando perdas contidas face à tendência projetada antes da pandemia.

	2020	2021 (p)	2022 (p)	2023 (p)	2024 (p)
 Portugal	-8,4	4,8	5,8	3,1	2,0
 Área Euro	-6,5	5,1	4,2	2,9	1,6

(p) projetado

Fonte: Banco de Portugal

Segundo ao Boletim Económico do Banco Portugal de dezembro 2021, a recuperação da atividade traduz-se num aumento do emprego e numa redução da taxa de desemprego para níveis inferiores aos pré-pandemia. A inflação aumenta em 2021 e 2022, para 0,9% e 1,8%,

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 Hndg

respetivamente, fixando-se em 1,1% e 1,3% nos dois anos seguintes, com um perfil muito influenciado pela evolução dos preços dos bens energéticos. A inflação excluindo bens energéticos aumenta gradualmente ao longo do horizonte de projeção, situando-se em 1,5% em 2024.

Projeções do Banco de Portugal: 2021-24

	Pesos 2020	BE dez. 2021					BE out. 2021		BE jun. 2021			
		2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2020	2021	2022	2023
		(p)	(p)	(p)	(p)		(p)	(p)	(p)	(p)	(p)	(p)
Produto Interno Bruto	100	-8,4	4,8	5,8	3,1	2,0	-8,4	4,8	-7,6	4,8	5,6	2,4
Consumo privado	64,2	-7,1	5,0	4,8	2,2	1,8	-7,1	4,3	-5,9	3,3	4,9	2,3
Consumo público	19,1	0,4	4,8	1,4	-1,3	-0,1	0,4	5,2	0,4	4,9	0,4	-0,2
Formação bruta de capital fixo	19,1	-2,7	4,9	7,2	6,6	3,9	-2,7	5,6	-1,9	7,6	8,2	5,8
Procura interna	102,1	-5,6	5,1	4,6	2,4	1,9	-5,6	4,9	-4,6	4,5	4,7	2,6
Exportações	37,0	-18,6	9,6	12,7	7,8	3,9	-18,6	9,6	-18,6	14,5	13,1	4,8
Importações	39,1	-12,1	10,3	9,3	6,2	3,6	-12,1	9,7	-12,0	13,2	10,6	5,1
Contributo para o crescimento do PIB líquido de importações (em pp) ⁽¹⁾												
Procura interna		-3,0	3,1	2,6	1,2	1,1	-3,0	3,0	-2,3	2,4	2,5	1,3
Exportações de bens		-0,8	1,1	0,2	0,6	0,4	-0,9	1,3	-0,7	1,9	0,3	0,3
Exportações de serviços		-4,6	0,6	3,0	1,2	0,6	-4,5	0,5	-4,5	0,5	2,8	0,8
Emprego (número de indivíduos) ⁽²⁾		-1,9	2,5	1,6	0,5	0,3	-1,9	2,6	-1,7	1,3	1,3	0,4
Emprego (horas trabalhadas) ⁽³⁾		-9,3	8,3	4,0	0,6	0,3	-9,3	8,4	-9,2	5,9	4,1	0,5
Taxa de desemprego ⁽⁴⁾		7,0	6,6	6,0	5,7	5,6	7,0	6,8	7,0	7,2	7,1	6,8
Balança corrente e de capital (% PIB)		0,0	0,2	1,8	2,6	1,8	0,0	1,0	0,1	0,9	2,1	1,8
Balança de bens e serviços (% PIB)		-1,8	-3,0	-2,1	-1,2	-1,0	-1,8	-2,3	-1,8	-2,1	-1,4	-1,3
Índice harmonizado de preços no consumidor		-0,1	0,9	1,8	1,1	1,3	-0,1	0,9	-0,1	0,7	0,9	1,0
Bens energéticos		-5,2	7,8	6,3	-1,3	-0,8	-5,2	6,9	-5,2	5,6	1,0	-1,3
Excluindo bens energéticos		0,3	0,4	1,3	1,4	1,5	0,3	0,4	0,3	0,3	0,9	1,2

Fonte: Banco de Portugal; INE

De acordo com Instituto Nacional de Estatística em Portugal em 2021, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 1,3%, sucedendo a uma variação nula registada no conjunto do ano de 2020. Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação média situou-se em 0,8% (nula no ano anterior). A taxa de variação homóloga do IPC total evidenciou um forte movimento ascendente ao longo de 2021, em particular na segunda metade do ano em que as variações observadas foram sempre superiores ao valor da média anual.

Em dezembro de 2021, o IPC registou uma variação homóloga de 2,7%, taxa superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à observada em novembro. Relativamente à estimativa rápida publicada em 3 de janeiro passado, houve uma revisão em baixa de 0,02 p.p., determinando,

Handwritten signature and initials
+trelo

por arredondamento a uma casa decimal, que a variação homóloga acabe por se fixar em 2,7% em lugar dos 2,8% inicialmente estimados. Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a variação homóloga foi 1,8% (1,7% no mês anterior). Em termos mensais, o IPC apresentou uma variação nula em dezembro (0,4% no mês anterior e -0,1% em dezembro de 2020).

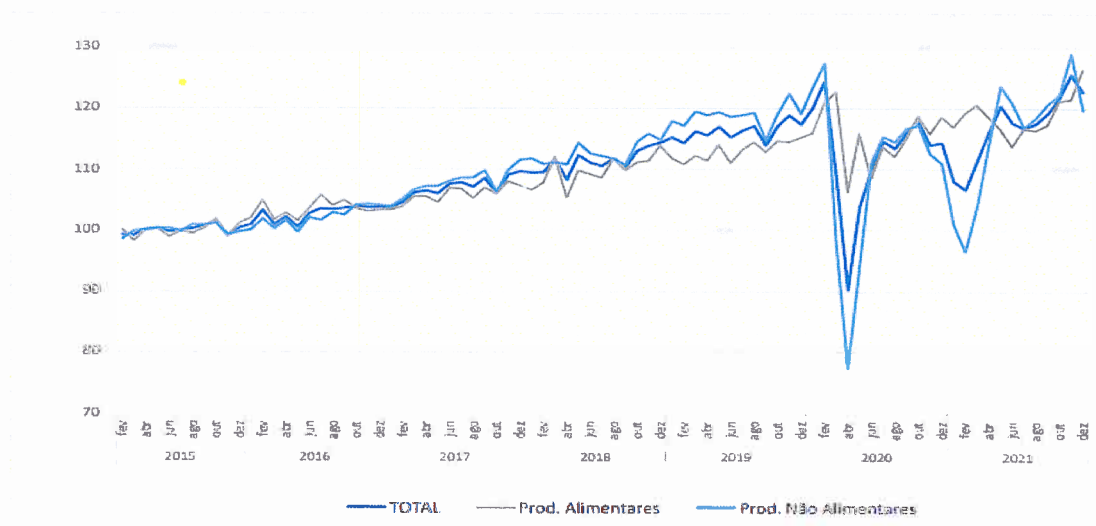
O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação média de 0,9% em 2021 (-0,1% no ano anterior). A taxa de variação homóloga situou-se em 2,8% em dezembro, taxa superior em 0,2 p.p. à observada em novembro de 2021 e inferior em 2,2 p.p. ao valor estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em novembro de 2021, esta diferença foi de 2,3 p.p.).

De acordo com Instituto Nacional de Estatística em Portugal o Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga de 7,3% em dezembro, desacelerando 2,9 pontos percentuais face ao mês anterior.

No quarto trimestre de 2021, as vendas no Comércio a Retalho cresceram 6,9% em termos homólogos (2,7% no 3.º trimestre). A aceleração observada foi mais intensa (6,2 pontos percentuais) nos produtos não alimentares.

No conjunto do ano de 2021, as vendas no comércio a retalho aumentaram 4,1%, que compara com a diminuição de 3,3% em 2020, situando-se 0,8% acima de 2019.

Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho



Fonte: INE

Envolvente da Economia Social

A economia social é abrangente e tem uma expressão direta importante e crescente na economia nacional.

Os dados mais recentes¹ da terceira edição da Conta Satélite da Economia Social (CSES) revelam que a Economia Social em Portugal representou 3% do Valor Acrescentado Bruto Nacional, 6.1% do emprego remunerado e 5.3% do emprego total. Representou ainda, 2.6% do consumo intermédio e 2.4% da despesa do consumo final, apresentando estes últimos índices, uma importância relativamente igual à que tinham em 2010. Esta terceira edição efetuou uma avaliação exaustiva da dimensão económica e das principais características da dimensão económica e das principais características da Economia Social em Portugal em 2016. O projeto foi desenvolvido em parceria pelo INE e pela CASES-Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.

A remuneração média nas entidades da economia Social correspondeu em 2016 a 86.3% da economia social. Tanto as remunerações como o emprego remunerado aumentaram entre 2013 e 2016 a sua importância na economia social, tendo obtido crescimentos de 8.8% e 8.5% respetivamente nestes três anos.

A saúde e os serviços sociais foram as áreas de atividade mais relevantes em termos de VAB e emprego: a Saúde foi responsável por 24.6% do VAB e 32.1% do emprego remunerado da ES, enquanto os serviços sociais geraram 24.3% do VAB e 29.8% do emprego remunerado da ES, em 2016.

As organizações da cultura, comunicação e atividades de recreio congregaram quase 47% do total de unidades da CSES, mas representaram apenas 5.0% do total do emprego remunerado e do VAB da ES.

¹ É a edição mais recente da CSES. Foi publicada em 19.07.2019. Nova quarta edição para os anos 2019,2020 prevista para 2023

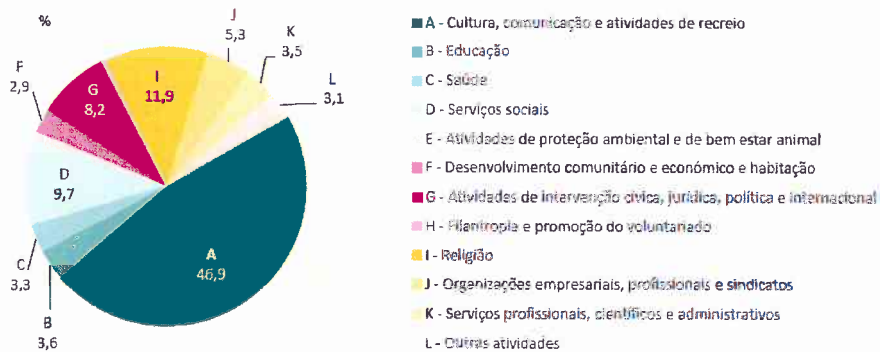
Handwritten signature and initials

Distribuição dos principais indicadores segundo a Classificação Internacional de Organizações Sem Fins Lucrativos e do Terceiro Setor (2016)

Classificação Internacional de Organizações Sem Fins Lucrativos e do Terceiro Setor (CIOSFL/TS)	Unidades de Atividade Económica (UAE)	Emprego	Emprego remunerado	VAB
	N.º	ETC	ETC	10 ⁴ Euros
A - Cultura, comunicação e atividades de recreio	33 722	12 048	11 789	242
B - Educação	2 594	29 966	29 811	671
C - Saúde	2 386	75 503	75 460	1 186
D - Serviços sociais	6 978	70 196	70 000	1 170
E - Atividades de proteção ambiental e de bem estar animal	726	714	702	10
F - Desenvolvimento comunitário e económico e habitação	2 106	2 606	2 439	37
G - Atividades de intervenção cívica, jurídica, política e internacional	5 912	2 797	2 769	50
H - Filantropia e promoção do voluntariado	322	190	186	3
I - Religião	8 533	9 802	9 797	175
J - Organizações empresariais, profissionais e sindicatos	3 815	8 268	8 128	153
K - Serviços profissionais, científicos e administrativos	2 547	5 976	5 775	303
L - Outras atividades	2 244	18 222	18 030	821
Economia Social	71 885	236 288	234 886	4 819
Economia Nacional	-	4 419 870	3 839 523	162 226
Economia Social / Economia Nacional	-	5,3%	6,1%	3,0%

Fonte: CSES

Distribuição das unidades segundo a Classificação Internacional de Organizações Sem Fins Lucrativos e do Terceiro Setor (2016)

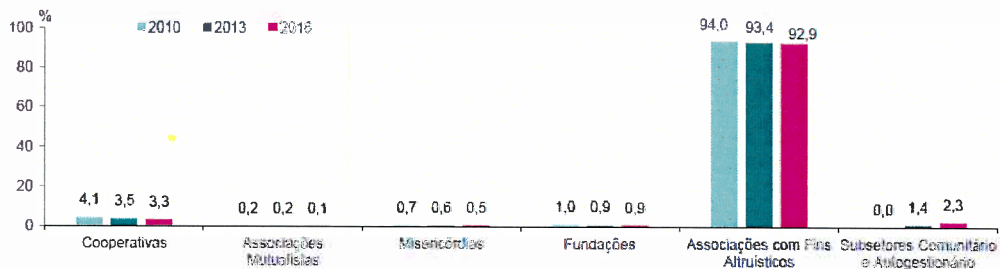


Fonte: CSES

Relativamente ao tipo de entidades, as associações sem fins lucrativos são o tipo de entidade mais representado na economia social em Portugal, representando mais de 90% da economia social.

*Os
Fatos
Ano 1
Ano 2*

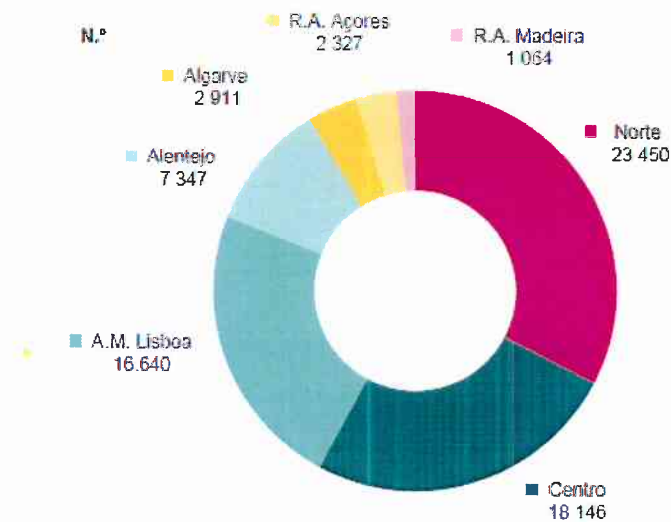
Distribuição das unidades por grupos de entidades



Fonte: CSES

No que à distribuição territorial diz respeito, existem mais entidades no Norte de Portugal, seguido do Centro.

Distribuição das unidades por grupos de entidades



Fonte: CSES

IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social

Em 2018, foi realizado o primeiro estudo sobre “Importância Económica e Social das IPSS” pela Universidade Católica, com base nas contas do exercício de 2016 de 565 IPSS e equiparadas. Essa amostra correspondia a 10% das IPSS que existem em Portugal. O segundo estudo foi apresentado em julho 2020 e atualiza para os exercícios de 2017 e 2018 a central de balanços constituída nesse primeiro estudo, acrescentando-lhe uma análise do importante contributo que as IPSS dão para a coesão territorial ao serem responsáveis por uma boa parte do emprego nas zonas do interior.

No primeiro estudo que foi publicado em 2018, mostrava-se que, em 2016, mais de dois quintos (42,12%) das 565 IPSS da amostra tiveram resultados negativos e que menos de um quinto (18,76%) teve um EBITA negativos.

es.
gesti
Cabeiros
Helo

De acordo com dados do segundo estudo (julho 2020) para três exercícios consecutivos (2016, 2017 e 2018) e para a mesma amostra de IPSS, confirma-se uma tendência que continua a ser negativa: se a percentagem de IPSS com resultados líquidos negativos era de 42,12% em 2016, no ano seguinte era de 39,82%, mas em 2018 era de 44,10%.

Com dados disponíveis para anos 2016-2018, observa-se uma diminuição continuada do peso relativo das comparticipações da Segurança Social, acompanhada de um aumento também continuado do peso relativo das mensalidades (comparticipações dos utentes).

As comparticipações da Segurança Social em 2016 representavam 38,94% da estrutura de rendimentos, no ano seguinte 38,59% e, em 2018, 37,84%. Paralelamente, as mensalidades em 2016 representavam 31,64%, no ano seguinte 32,76% e em 2018 32,94%.

Os subsídios à exploração de autarquias locais têm um peso meramente simbólico: em 2018 representavam 0,98% – mais 0,17% do que em 2016 – e as contribuições voluntárias de pessoas individuais e coletivas privadas (subsídios à exploração, doações, legados e donativos), em 2016, representavam 18,99% ao passo que, em 2018, se situavam nos 18,52%.

Numa dissertação de mestrado em Finanças por Ana Raquel Carvalho Cordeiro para abordar o peso relativo do emprego das IPSS e recordar que, em 2016, a média nacional deste peso relativo era de 3,86%. Mas é somente nas zonas com maior densidade demográfica e de atividades económicas do litoral do Continente e da Madeira que o peso relativo do emprego das IPSS no emprego total andar­á mais próximo dessa média nacional. Dessa faixa litoral e até às zonas do interior de Portugal Continental, o peso relativo do emprego das IPSS no emprego total é bem superior a essa média nacional, aumentando as percentagens para cerca dos 20% em concelhos mais do interior. Os dados mostram, assim, que as IPSS dão um grande contributo para a redução das disparidades regionais em Portugal, ao serem responsáveis por uma percentagem relativamente elevada do emprego nas zonas do interior.

PRINCIPAIS GRUPOS DA ECONOMIA SOCIAL

COOPERATIVAS

Segundo a terceira edição da Conta satélite da Economia Social (CSES), em 2016, observou-se um aumento de 10.7% no número de Cooperativas, face a 2013, tendo sido consideradas no universo da Economia Social, um total de 2 343 Cooperativas. As principais atividades desenvolvidas foram o comércio e a cultura, comunicação e atividades de recreio (14.3%).

Evolução dos principais Indicadores - Cooperativas

	2013	2016
Número de Cooperativas (N.º)	2 117	2 343
VAB (10 ⁸ euros)	489,5	604,2
Remunerações dos empregados (10 ⁶ euros)	564,4	572,2
Emprego remunerado - ETC (N.º)	24 316	24 402
Capacidade líquida (+) / Necessidade líquida (-) de financiamento (10 ⁶ euros)	88,5	179,1

Fonte: CSES

Em termos de estrutura do VAB, destacaram-se as atividades financeiras e de seguros (L60) que, correspondendo a apenas 3,9% do total de Cooperativas, foram responsáveis por 42,4% do VAB, em 2016.

A estrutura de remunerações foi semelhante à do VAB, com as atividades financeiras e de seguros a suportarem quase 1/3 das remunerações deste grupo da Economia Social.

No que respeita ao emprego remunerado, destacaram-se as entidades da educação com 22.5% do total de emprego remunerado deste grupo.

Em 2016, a capacidade líquida de financiamento das Cooperativas mais do que duplicou face a 2013, cifrando-se em 179,1 milhões de euros, refletindo não só o aumento do saldo da conta de exploração, mas também a diminuição da formação bruta de capital.

ASSOCIAÇÕES MUTUALISTAS

Segundo a terceira edição da Conta satélite da Economia Social (CSES), em 2016, o número de Associações Mutualistas diminuiu 12.6% face a 2013, para um total de 97 unidades. Destas, 71.1% atuavam na área dos serviços sociais e 19.6% desenvolviam atividades financeiras e de seguros.

Contrariamente ao VAB, as remunerações evidenciaram um ligeiro decréscimo, tal como o emprego remunerado.

Handwritten signatures and initials:
 01. Bast
 Holo

Evolução dos principais Indicadores – Associações Mutualistas

	2013	2016
Número de Associações Mutualistas (N.º)	111	97
VAB (10 ⁶ euros)	352,2	388,0
Remunerações dos empregados (10 ⁶ euros)	216,4	212,1
Emprego remunerado - ETC (N.º)	4 896	4 842
Capacidade líquida (+) / Necessidade líquida (-) de financiamento (10 ⁶ euros)	50,8	-124,0

Fonte: CSES

As atividades financeiras e de seguros representaram 90.2% do total do VAB e 90.4% das remunerações deste grupo da ES.

Na distribuição do emprego remunerado, as atividades financeiras e de seguros concentraram 74.6% do total do emprego remunerado deste grupo, seguindo-se os serviços sociais, com 17.4% do total.

As Associações Mutualistas passaram de uma capacidade líquida na ordem dos 51 milhões de euros em 2013 para uma necessidade líquida de financiamento de 124 milhões de euros em 2016, contribuindo assim significativamente (175 milhões de euros) para o aumento da necessidade de financiamento observada no conjunto da ES.

MISERICÓRDIAS

Segundo a terceira edição da Conta satélite da Economia Social (CSES), no que concerne à resposta social providenciada pelas Misericórdias, existem em Portugal 387 Misericórdias atualmente ativas. Quase 80% das Misericórdias desenvolviam a sua atividade na área da saúde (área onde se inclui lares de terceira idade e unidades de cuidados continuados), enquanto 17.6% atuavam na área dos serviços sociais.

Relativamente a 2013, o VAB das Misericórdias aumentou 10,2% e as remunerações aumentaram 16,3%, em linha com o aumento do emprego remunerado.

Evolução dos principais Indicadores – Misericórdias

	2013	2016
Número de Misericórdias (N.º)	389	387
VAB (10 ⁶ euros)	541,2	596,6
Remunerações dos empregados (10 ⁶ euros)	477,5	555,3
Emprego remunerado - ETC (N.º)	35 469	39 445

Fonte: CSES

Handwritten signatures and initials in blue ink.

A saúde foi a atividade mais relevante em termos de VAB, de remunerações e de emprego remunerado, com 86,1% do total do VAB, 85.8% das remunerações e 87.1% do emprego remunerado.

Os serviços sociais constituíram a segunda atividade mais relevante das Misericórdias, tendo gerado 12.5% do total do VAB, 12.9% do total de remunerações e 11.9% do emprego remunerado deste grupo da Economia Social.

FUNDAÇÕES

Segundo a terceira edição da Conta satélite da Economia Social (CSES), em 2016, o número de Fundações é de 619 unidades. Quase 30% das Fundações desenvolveram atividade nos serviços sociais, seguindo-se a cultura, comunicação e atividades de recreio (21.2%) e a saúde (17.1%).

O VAB das Fundações cresceu 32,4%, face a 2013, fixando-se em 332,3 milhões de euros. Entre 2013 e 2016, observou-se igualmente um aumento de 28,8% nas remunerações de 28,8% e de 29,8% no emprego remunerado.

Evolução dos principais Indicadores – Fundações

	2013	2016
Número de Fundações (N.º)	578	619
VAB (10 ⁶ euros)	250,9	332,3
Remunerações dos empregados (10 ⁶ euros)	236,3	304,3
Emprego remunerado - ETC (N.º)	10 871	14 113

Fonte: CSES

A educação, apesar de congregar apenas 8.6% das Fundações, foi a atividade mais relevante na estrutura do VAB deste grupo (27.8%) e nas remunerações (28.1%). Em termos de emprego remunerado, a atividade mais importante foi a saúde, com 32.4% do emprego remunerado, que constituiu igualmente a segunda atividade com mais peso no VAB (23.0%) e nas remunerações (21.1%).

ASSOCIAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

Segundo a terceira edição da Conta satélite da Economia Social (CSES), em 2016, as Associações sem Fins Lucrativos mantiveram-se como o grupo da Economia Social mais numeroso, integrando 66 761 unidades, o que representou um aumento de 16.7% face a 2013.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'tholo'.

Quase 50% das Associações sem Fins Lucrativos desenvolviam a sua atividade na área da cultura, comunicação e atividades de recreio, seguindo-se a religião (12.7%) e os serviços sociais (9.7%).

Observou-se um aumento do VAB, das remunerações e do emprego remunerado das ACFA, face a 2013.

Evolução dos principais Indicadores – Associações Sem Fins Lucrativos

	2013	2016
Número de Associações com Fins Altruísticos (N.º)	57 196	66 761
VAB (10 ⁶ euros)	2 566,3	2 896,9
Remunerações dos empregados (10 ⁶ euros)	2 472,3	2 673,9
Emprego remunerado - ETC (N.º)	140 050	151 779

Fonte: CSES

No que respeita ao VAB, as atividades mais relevantes foram os serviços sociais (34.5%), seguindo-se a saúde (19.9%) e a educação (16.2%). A atividade com maior número de unidades das Associações sem Fins Lucrativos (cultura, comunicação e atividades de recreio) representou, porém apenas 5.9% do VAB deste grupo.

Os serviços sociais foram igualmente mais relevantes em termos de remunerações (34.4% do total) e de emprego remunerado (38.0%) das Associações sem Fins Lucrativos.

3. A ACRC – ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE CABREIROS

Missão

A ACRC tem como missão prestar serviços sociais e comunitários de excelência e promover a contínua satisfação dos seus utentes (infância e terceira idade), colaboradores, associados e fornecedores.

Visão e Objetivos

A ACRC pretende ser uma referência cultural, recreativa e social para a comunidade, identificando os traços característicos através do processo educacional, bem como, alcançar a melhoria da qualidade dos trabalhos desenvolvidos nas diferentes áreas de ação, contando com o desenvolvimento pessoal e profissional dos diferentes colaboradores.

Valências

A ACRC tem em funcionamento as respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Creche.

4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2021

No seguimento dos trabalhos e objetivos considerados no ano anterior, este foi um ano repleto de desafios e missões que foram sendo desenvolvidos e ultrapassados com êxito assinalável. Assim, o período de Pandemia causada pela Covid-19 continuou a pesar de forma evidente o normal funcionamento da instituição, existindo por esse motivo uma série de constrangimentos que poderiam penalizar a atuação das diversas valências. Apesar desta realidade, cada uma das valências e, conseqüentemente, o conjunto de colaboradores da ACRC, conseguiram desempenhar o seu papel de forma exemplar em prol dos utentes da instituição, pretendendo os membros da Direção assinalar e reafirmar a importância que os recursos humanos possuem numa organização como é a ACRC.

Os desafios foram uma constante, sendo importante referir que a reformulação de procedimentos tem possibilitado o reajustamento de práticas que, seguramente, conduzem a melhorias qualitativas e a ganhos de eficiência. Este trabalho será contínuo, existindo uma clara visão de futuro neste âmbito.

Por outro lado, continuam a ser desenvolvidos esforços para o melhoramento da capacidade instalada da ACRC, nomeadamente nos projetos futuros que dizem respeito à eventual reestruturação do espaço físico das diversas valências.

Outro aspeto de realce, e que a Direção pretenderá impulsionar, diz respeito à abertura à comunidade local, existindo já no ano de 2021 algumas sementes que certamente irão gerar frutos num futuro próximo. Nesse sentido, destaque para o papel e importância do grupo de voluntariado que atua essencialmente nas valências associadas à terceira idade.

Numa ótica mais financeira, a Direção foi desenvolvendo os esforços necessários para promoção das melhores opções para a defesa dos interesses da instituição. Nesse sentido, o exercício de 2021 é claramente um exemplo deste trabalho, existindo, todavia, a ideia de que muito há ainda para melhorar e muitos outros aspetos que deverão merecer a atenção. Importa ainda referir que, no âmbito desta missão incessante que é a garantia de sustentabilidade da instituição, foram dados alguns passos de relevo, como foi o caso do investimento com a aquisição de um conjunto de painéis fotovoltaicos que contribuirão para a redução gradual dos custos energéticos.

Por fim, a Direção pretende também dar uma palavra de apreço por todos aqueles que, direta e/ou indiretamente, contribuíram para desenvolvimento das mais diversas atividades e relações institucionais durante o ano de 2021. A ACRC possui na sua génese uma vertente social que, seguramente, com o contributo de todos, continuará a desempenhar as suas atividades em prol dos utentes e da comunidade local.

Resposta Social da Infância – Creche

O ano de 2021 esteve recheado de aprendizagens, desafios e superações. Considerando o tempo de pandemia em que todos vivemos, muitos foram os receios e medos a influenciar o dia a dia das colaboradoras, pais e encarregados de educação. Apesar de todos os constrangimentos verificados, podemos concluir que o balanço final foi bastante positivo. Nesse sentido, o ano decorreu dentro da tranquilidade possível, havendo a necessidade de reformular e cancelar algumas atividades e datas comemorativas que inicialmente estavam planeadas. Todavia, com vontade e audácia demonstrada por todos os intervenientes nesta valência, a situação foi superada, sendo importante salientar a colaboração dos pais e encarregados de educação na concretização de diversas atividades agendadas.

Desde logo, ao longo do ano, foram comemoradas a chegada das várias estações do ano, com atividades alusivas ao tema. Das datas comemorativas e efemérides a assinalar, foram suspensas todas as atividades mensais com os utentes do Centro de Dia e da ERPI e as atividades com os pais e/ou familiares das crianças na Creche. As restantes atividades foram mantidas, havendo a necessidade de adaptar algumas delas. A título de exemplo, na celebração do Dia de

Reis, por tradição, as crianças costumavam cantar os reis nos diversos setores da Instituição e a algumas casas próximas, sendo que a atividade foi adaptada, com as crianças a fazerem a coroa de rei, a ensaiarem a canção dos Reis e a cantarem apenas na Creche.

Não foi realizada a comemoração do dia de Carnaval e do dia da Amizade, porque, nessas datas, a Creche esteve encerrada devido à Covid-19.

As atividades planeadas para a comemoração do dia do Pai e dia da Mãe foram alteradas, pois os pais deixaram de poder entrar na Creche. No dia do Pai e no dia da Mãe, receberam, respetivamente, uma prendinha. Também no dia Internacional do Livro Infantil, foi alterada a atividade, os pais enviaram um vídeo a contar uma história à sua escolha, que, posteriormente, foi apresentada às crianças.

Para comemoração do Dia Mundial da Família, as famílias construíram a árvore genealógica da sua família e, com elas, realizamos uma exposição no *hall* de entrada.

O Dia da Criança, tal como tem de ser, foi todo ele pensado nas crianças, tentando proporcionar momentos de alegria e diversão. Os bebés do berçário tiveram uma atividade com massa

esparguete colorida, onde exploraram, manusearam, observaram e comeram. As crianças das salas 1/2 anos e 2/3 anos participaram numa pintura sensorial com os pés, atividade em que reinou a alegria e a boa disposição, brincaram com balões e dançaram ao som de músicas. Na festa do final do ano letivo, houve marchas populares, entrega de um livro de recordações da turma para os finalistas e muita música. Nesse mesmo mês de julho, foi colocada uma piscina no exterior da Creche, proporcionando uma vez mais momentos de enorme diversão e interação entre as crianças.

Enquanto algumas crianças foram de férias, houve ainda outras que frequentaram a Creche na primeira quinzena de agosto e, neste período, foram desenvolvidas atividades livres no parque infantil.

Com a chegada do mês de setembro, tivemos o regresso das crianças a encher de alegria a Creche. Continuamos com o envolvimento das famílias nas atividades, o que se fez sentir logo na atividade do Dia Mundial do Animal, onde os pais enviaram fotografias das crianças com animais domésticos/de estimação.

Foi confeccionado pão com a ajuda das crianças, para comemoração do Dia da Alimentação. Estas observaram, mexeram e questionaram o adulto, no final comeram o pão e levaram ainda um saquinho com um pão para casa.

A festa de Natal não se realizou, motivado pelo isolamento profilático de crianças das diversas salas e das colaboradoras da sala dos 2/3 anos. Deste modo, durante este período, verificou-se uma redução do número de crianças a frequentar a Creche.

Apesar de tudo o que foi acontecendo ao longo deste ano de 2021, a equipa da Creche ultrapassou os obstáculos que foram surgindo, os receios e medos deram lugar a desafios e metas que foram concretizadas.

Respostas Sociais da 3ª idade (ERPI, SAD e Centro de Dia)

A terceira idade não é apenas o último período evolutivo, decadente e regressivo da vida do ser humano, mas antes, uma nova fase de evolução, com diferentes formas de viver e de existir, tanto no campo social, como no pessoal.

A animação social como modo de intervenção, através de uma ação de estímulo, mobilização e organização de indivíduos e grupos, funciona como uma estratégia ao serviço de desenvolvimento cultural, e, por conseguinte, introdutora de mudança social.

Logo, é evidente que, para a promoção de envelhecimento ativo, a animação sociocultural é uma metodologia imprescindível porquanto permite otimizar as oportunidades de participação e de cidadania e ajuda a melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas, procurando o desenvolvimento de meios de interação, participação e comunicação social, (Bremejo, 2013).

O ano de 2021, trouxe alguns ensinamentos com o problema da pandemia, nomeadamente que, as pessoas que partilham o nosso dia-a-dia, nos ajudam a ter um sorriso no rosto, nos cuidam e mimam são as que verdadeiramente importam. A falta de saúde dos utentes, as suas fragilidades com a ausência de família e amigos, piorou. Tentamos minimizar a falta de afetos, mas nem sempre foi possível. Somos pessoas de toque, um abraço um beijo. Tudo lhes foi retirado, tentamos mais do que tudo ser uma família para eles. O ano de 2021, apesar de ainda muito restrito por causa da pandemia, permitiu, em certos aspetos, uma nova janela de aprendizagens e de oportunidades.

Apresentam-se de seguida por áreas as atividades desenvolvidas ao longo do ano, mesmo com os constrangimentos provocados supra.

Áreas de animação

Área lúdico recreativo

Esta área de trabalho foi dividida em quarto ateliês:

os
festif
trolo

- Ateliê: Artista de mãos cheias – foi objetivo neste ateliê estimular a criatividade na criação de decorações para a nossa instituição, pequenos brindes, postais e enfeites. Utilizamos diverso tipo de materiais, lãs, cartolinas, botões. Dobragens, colagens, recorte entre outros, Coroas de rainhas para celebrar o carnaval, leques para o verão, Pinturas de tela para decoração do centro de dia, elaboração de postais para o Projeto Postal Amigo; Poemas de Outono; cacho de uvas, atividades de outono, vindimas.
- Ateliê: Mãos na massa - este deve ser dos ateliês favoritos dos utentes: as senhoras gostam de estar na cozinha e participar nas iguarias que vão sendo confeccionadas; algumas das receitas confeccionadas foram compotas (maça, abóbora) e bolos; Queques de abóbora, e canela; Confeção de compota de abóbora.
- Ateliê: Jogar, sorrir e ganhar - Estimular as competências físicas e cognitivas através de jogos como cartas, dominó, bingo, de tabuleiro entre outros, proporcionando também o espírito de grupo e de competitividade
- Ateliê: Tertúlia das cantigas - Cantar, e que bem que se canta; Há utentes com vozes muito lindas, e a qualquer hora do dia cantam para todos; Também acompanham música tocada para eles, ou rádio e televisão, gostam de tocar instrumentos musicais também. Nos pequenos convívios, estiveram em prática a utilização de pandeiretas e maracas.

Área cognitiva

- Ateliê: Dinâmicas de Grupo - garantir a estimulação cognitiva, fomentando o raciocínio lógico através de exercícios de treino da memória para que desenvolvam a agilidade mental e o relacionamento interpessoal; algumas das propostas elaboradas foram exercícios de matemática, sopa de letras, labirintos, as letras. O interesse em participar nestas atividades é cada vez maior.

Área cultural

- Ateliê: Cinema em casa: reprodução de vários filmes escolhidos pelos utentes e residentes.

Área desportiva

- Ateliê: Mexer dá saúde e faz viver - Os utentes participaram ativamente nas atividades propostas e estão sempre a aguardar o dia da ginástica. Cada utente ao seu ritmo, faz os exercícios o melhor que consegue. São utilizados diversos tipos de acessórios como elásticos e balões.

- Ateliê: Pé ante pé - Manter a prática de caminhar tem sido um verdadeiro desafio. E o confinamento só veio limitar ainda mais esta prática. Foram aproveitados os dias de verão para ir ao jardim com os utentes.
- Ateliê: Bailaricos - Neste ateliê foram alguns os obstáculos encontrados devido à saúde e condição física dos nossos utentes. Mas, apesar de não conseguirem dançar, aplaudem, cantam e incentivam os restantes no bailarico. Foram poucas as atividades realizadas deste tipo, devido à pandemia.

Área Social e Relacional

- A comunidade e nós - Foram poucas as atividades realizadas este ano com a comunidade. No entanto, fomos brindados com vários grupos para “Cantar os Reis” e as “Janeiras”. Celebrámos o Dia do Doente, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Mulher, Páscoa, São João, Dia dos Avós, Dia do Idoso e São Martinho e o Natal.
- Os pequenos e nós - Atividade mensal, realizada com os três grupos de crianças da Creche. Uma vez por mês realizamos atividade lúdica com as crianças e os utentes, tanto de Centro de Dia e ERPI. Considerando o período de Pandemia, esta atividade foi desenvolvida de forma esporádica e devidamente controlada, levando em consideração as medidas de proteção vigentes.
- Projeto Postal Amigo - O projeto postal amigo, é uma página do Facebook criada pela colaboradora Lara Moita. Nele, foram reunidas instituições tanto de terceira idade com infantil e juvenil, escolas primárias e EB`s 2º e 3º ciclos. Existe uma partilha de correspondência, por temas, instituições e ou celebrações. Houve a participação em vários temas criados: Instituição da semana, minha turma/minha instituição. Recebemos correspondência semanalmente, e temos mantido o contacto com as mesmas pessoas há cerca de um ano e meio. No meio deste grupo, nasceu outro, Novelas da Amizade. Este grupo, criado com a principal função de criar peças em lã para oferecer. Fomos brindados com gorros de lã para todos os utentes dos serviços de terceira idade (CD, ERPI e SAD). E mantas de aquecimento para os utentes do ERPI.
- Missa - A celebração da eucaristia é muito importante para os utentes da ACRC. Conseguiu-se celebrar a mesma algumas vezes na nossa instituição.

Área comemorativa

- Hoje é o seu aniversário – Celebrar sempre o aniversário dos utentes e residentes.

- Hoje é dia... - Ao longo do ano há datas especiais, que gostamos de referenciar e celebrar com os utentes que assim o desejam. Para as mesmas, por vezes são criados acessórios, ou até mesmo pequenas lembranças para lembrar o dia em questão, tais como a Festa de Carnaval ou flores realizadas em feltros coloridos para oferecer no Dia da Mãe.

Áreas Quotidianas

- Ateliê: saúde e imagem - Todos os utentes gostam de ter os cabelos bem cortados, barbas feitas, bem como buços. É realizado este cuidado numa periodicidade regular de 3 em 3 meses (cabelos).

Acrescentar, também que, durante os meses de verão os residentes da ERPI foram saindo com os familiares, processo suspenso desde o natal e que, retomará o seu normal processo nos próximos meses.

5. INDICADORES DE GESTÃO

Económicos

Rátios e indicadores - ECONÓMICOS	2021	2020	2019
Serviços prestados	458 653,30	426 262,66	430 913,75
Varição dos Serviços Prestados	7,60%	-1,08%	
Meios Libertos Brutos (EBITDA)	124 815,51	141 861,63	82 713,98
Resultados Operacionais	62 272,05	90 507,65	34 408,22
Resultados Líquidos	62 691,54	84 865,69	27 952,90
Peso dos subsídios Vs Rendimento Total	46,99%	49,61%	44,33%
Peso dos donativos Vs Rendimento Total	1.36%	0.008%	
Peso dos rendimentos sem subsídios e donativos	51.65%	50,38%	

Financeiros

Rátios e indicadores - FINANCEIROS	2021	2020	2019
Solvabilidade Total	2,99	4,11	5,60
Autonomia Financeira	0,81	0,75	0,85
Nível de Endividamento	25,04%	19,55%	15,15%
Liquidez Geral	3,22	1,41	0,93

6. RECURSOS HUMANOS

Rádios e indicadores – RECURSOS HUMANOS	2021
Indicadores por valência/resposta social	
Nº de colaboradores por valência e total	37
• Creche	10
• ERPI	13
• Centro de Dia	4
• SAD	4
• Outros	6
Nº Independentes por valência e total	4
Volume de horas extraordinárias	2 874
Taxa de absentismo	22,55%

7. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 2021 verificou-se um aumento no valor dos serviços prestados.

Mapa comparativo prestação de serviços		
	2021	2020
Prestação de Serviços	458 653,30 €	426 262,66 €

8. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

No exercício findo de 2021 a que se refere o presente relatório verificou-se um ligeiro aumento do valor dos subsídios recebidos no seu total, relativamente ao ano anterior.

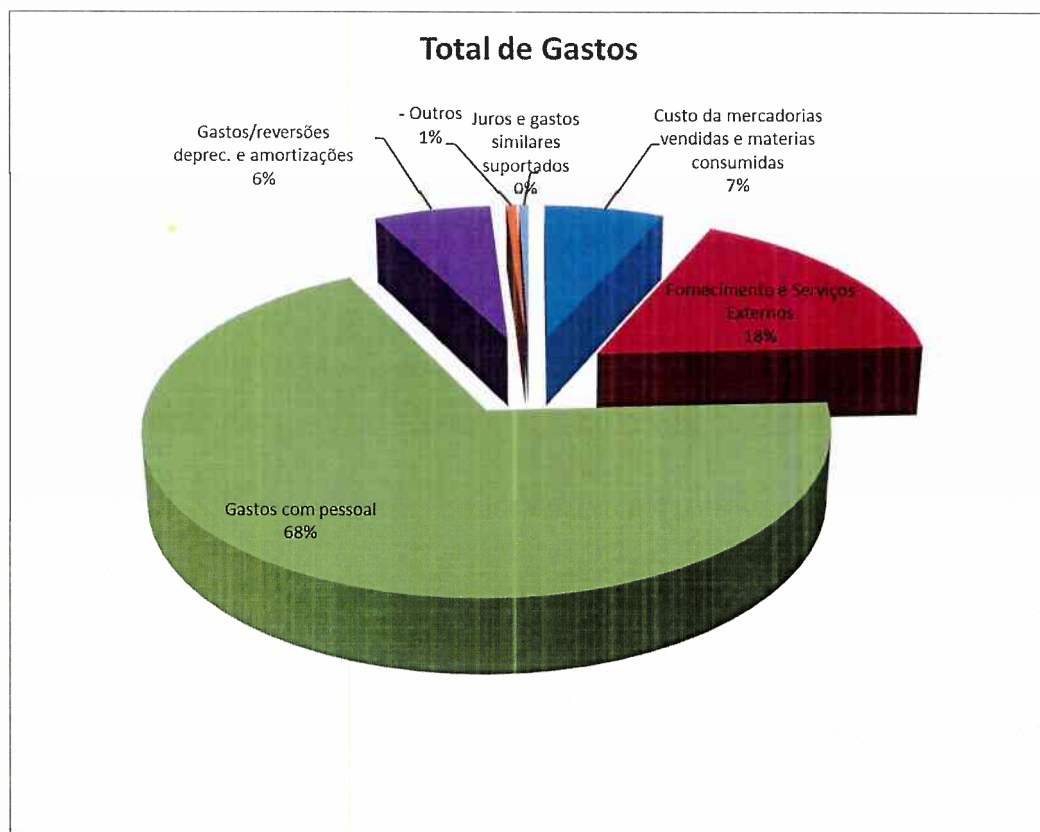
A comparticipação externa destinada à Instituição, foi a seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		
Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo		
I. G. F. S. S.	369 393,72	374 068,61
Autoridade Tributária e Aduaneira		
Doações e Heranças		
Apoios COVID-19	13 469,92	10 687,68
Subsídio Camara Municipal de Braga		33 481,30
Subsídio Adaptar Social +	4 000,00	4 000,00
Subsídio IEFP 1 RMNG		3 810,00
Subsídio IEFP	59 826,27	19 196,43
TOTAIS	446 689,91	445 244,02

Handwritten signatures and initials:
 OS
 Costa
 Ma
 tholg

9. TOTAL DOS GASTOS

Resumo de Gastos	2021		Total
	Valor	Porcentagem	
Custo da mercadorias vendidas e materias consumidas	59 047,25	6,65%	38 528,43
Fornecimento e Serviços Externos	155 926,50	17,56%	149 375,73
Gastos com pessoal	605 771,13	68,23%	562 877,64
Gastos/reversões deprec. e amortizações	57 543,46	6,48%	51 353,98
Outros gastos e perdas			
- Outros	5 008,70	0,56%	4 754,11
Juros e gastos similares suportados	4 580,51	0,52%	5 641,96
Total	887 877,55	100,00%	812 531,85



10. EVOLUÇÃO DOS GASTOS

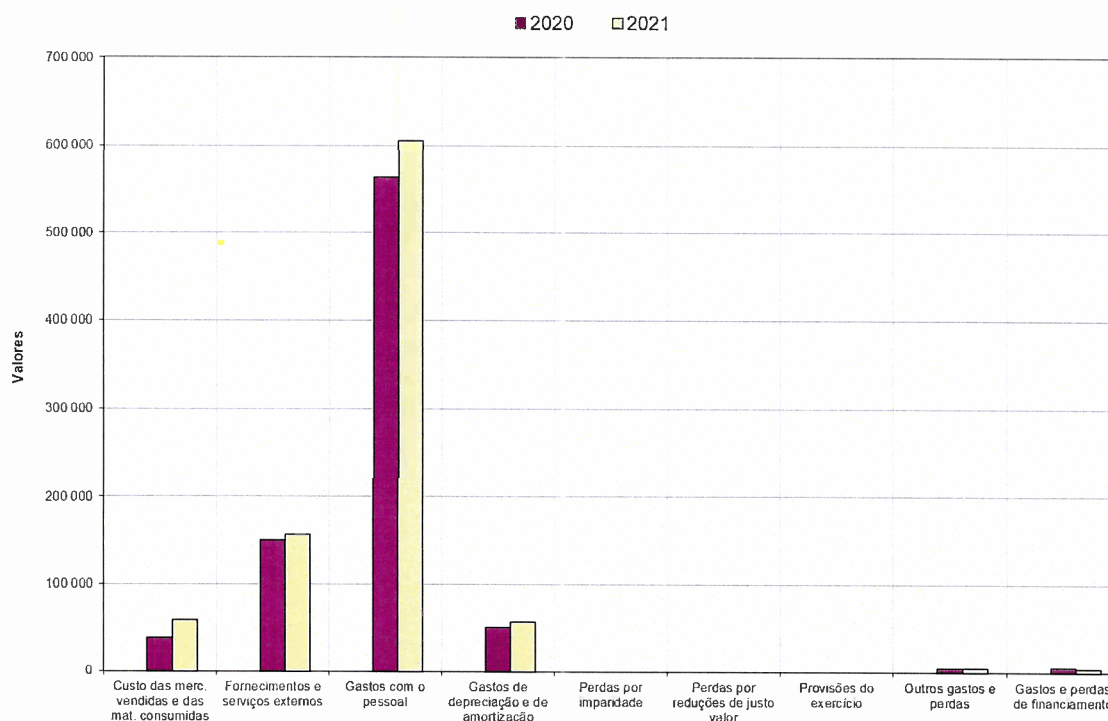
trab

	2020	Δ	2021
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	38 528,43	53,26%	59 047,25
Fornecimentos e serviços externos	149 375,73	4,39%	155 926,50
Subcontratos			
Serviços especializados			
Trabalhos especializados	22 904,89	6,36%	24 360,66
Publicidade e propaganda			
Vigilância e segurança	988,44	37,14%	1 355,56
Honorários	0,00	0,00%	1 107,00
Comissões			
Conservação e reparação	9 868,63	-24,22%	7 478,40
Serviços bancários	1 224,00	38,65%	1 697,09
Outros	3,00	-100,00%	0,00
Materiais			
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8 787,69	-22,84%	6 780,67
Livros e documentação técnica			
Material de escritório	1 669,26	-25,86%	1 237,58
Artigos para oferta	1 948,60	-54,53%	886,01
Outros	38 207,24	-7,26%	35 435,27
Energia e fluidos			
Electricidade	15 692,29	-15,10%	13 322,40
Combustíveis	19 806,48	18,20%	23 410,62
Água	5 898,02	17,90%	6 954,02
Outros			
Deslocações, estadas e transportes			
Deslocações e estadias	2,65	-100,00%	0,00
Transportes de pessoal	0,00	0,00%	560,00
Transportes de mercadorias			
Outros	140,00	-71,43%	40,00
Serviços diversos			
Rendas e alugueres	2 470,81	43,98%	3 557,53
Comunicação	4 328,04	-8,97%	3 939,84
Seguros	2 784,26	110,03%	5 847,90
Royalties			
Contencioso e notariado	49,00	-69,39%	15,00
Despesas de representação	52,83	-100,00%	0,00
Limpeza, higiene e conforto	12 549,60	42,96%	17 940,95
Outros serviços			

Handwritten signatures and initials:
 08.12.21
 Hrolg

	2020	Δ	2021
Gastos com o pessoal	562 877,64	7,62%	605 771,13
Gastos de depreciação e de amortização			
Propriedades de investimento			
Activos fixos tangíveis	51 353,98	12,05%	57 543,46
Activos intangíveis			
Perdas por imparidade			
Perdas por reduções de justo valor			
Provisões do exercício			
Outros gastos e perdas			
Impostos	270,21	308,79%	1 104,60
Descontos de pronto pagamento concedidos			
Dívidas incobráveis			
Perdas em inventários			
Gastos e perdas em subsid., assoc. e empreend. conjuntos			
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros			
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00%	1 300,00
Outros e Sistema de Aprendizagem	4 483,90	-41,92%	2 604,10
Gastos e perdas de financiamento			
Juros suportados	5 638,96	-18,77%	4 580,51
Diferenças de câmbio desfavoráveis			
Outros gastos e perdas de financiamento	3,00	-100,00%	0,00

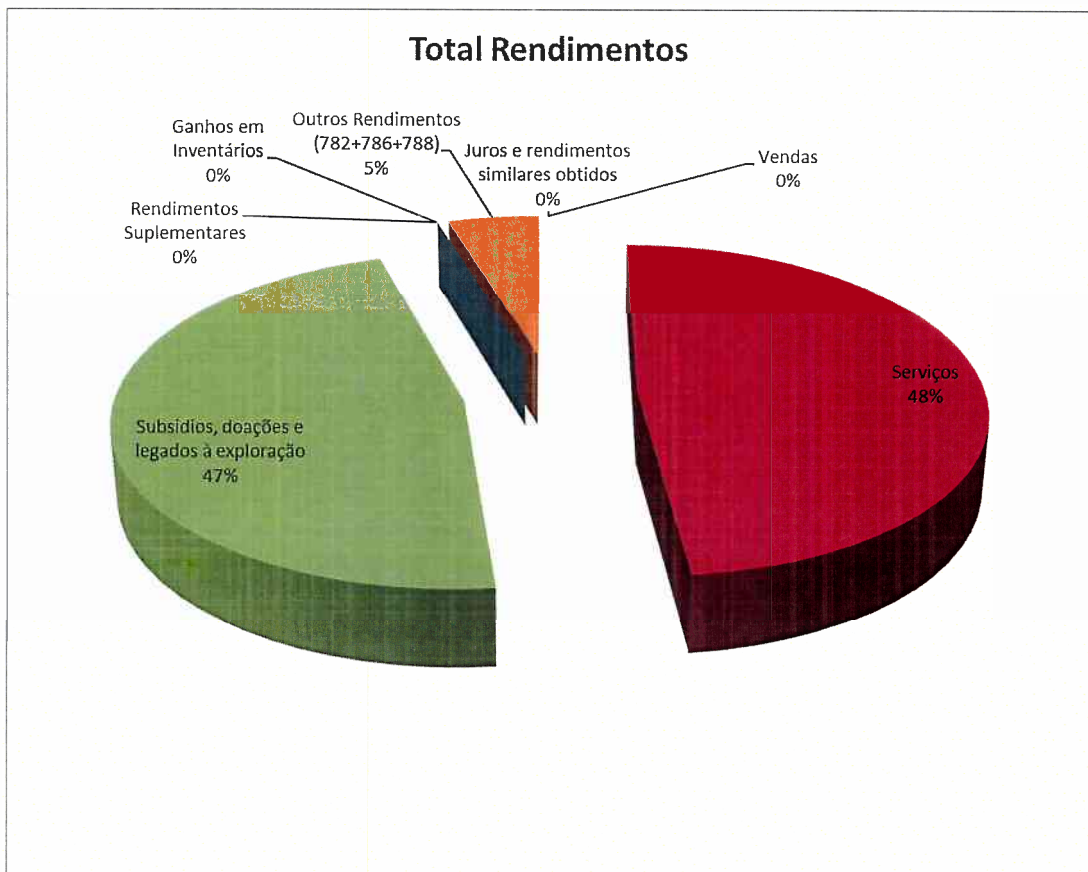
Comparação anual dos gastos e perdas por contas de Razão



Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 theg

11. TOTAL DOS GANHOS

Resumo de Ganhos	2021			2020
Vendas	0,00	0,0%		
Serviços	458 653,30	48,3%		426 262,66
Subsídios, doações e legados à exploração	446 689,91	47,0%		445 244,02
Rendimentos Suplementares	0,00	0,0%		0,00
Ganhos em Inventários	0,00	0,0%		0,00
Outros Rendimentos (782+786+788)	45 225,88	4,8%		25 890,86
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,0%		0,00
Total	950 569,09	100,0%		897 397,54

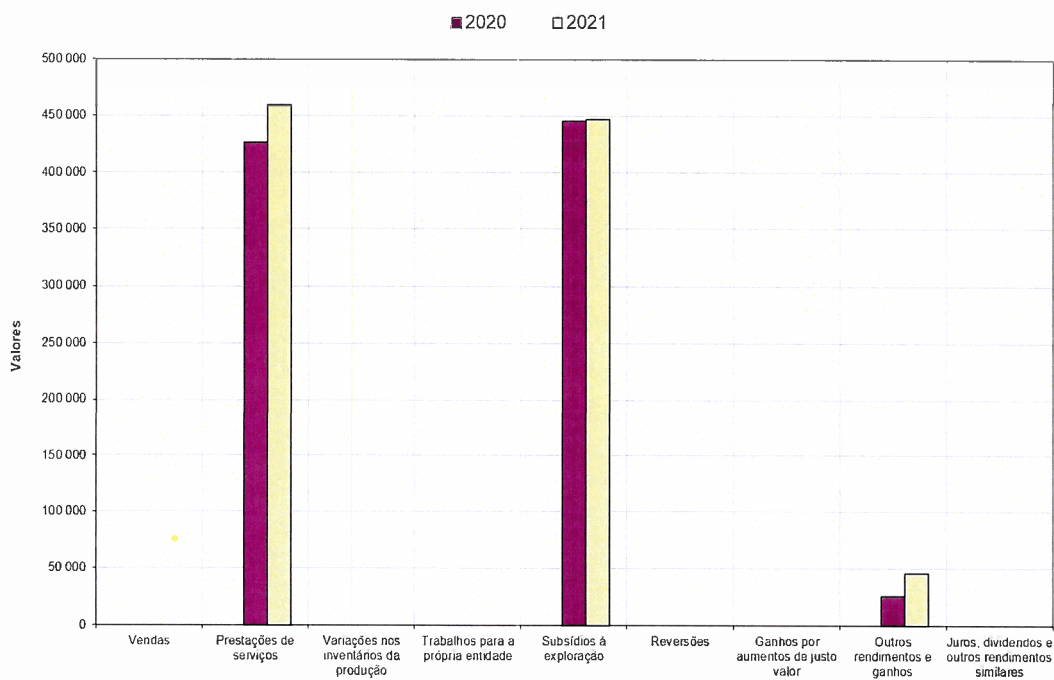


Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 Hrolg

12. EVOLUÇÃO DOS GANHOS

	2020	Δ	2021
	Vendas e Prestações de serviços	426 262,66	7,60%
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Subsídios à exploração	445 244,02	0,32%	446 689,91
Reversões			
Ganhos por aumentos de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Rendimentos suplementares			
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,15	89460,00%	134,34
Recuperação de dívidas a receber			
Ganhos em inventários			
Rend. e ganhos em subsid., assoc. e empreend. conjuntos			
Rendimentos e ganhos nos restantes invest. financeiros			
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00%	14 000,00
Outros	25 890,71	20,09%	31 091,54
Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
Juros obtidos			
Dividendos obtidos			
Outros rendimentos similares			

Comparação anual dos rendimentos e ganhos por contas de Razão



Handwritten signatures and initials:
Pastor
HHP
hho6

13. INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

INVESTIMENTOS REALIZADOS DURANTE 2021		
Descrição		
Equipamento Transporte		9 800,00 €
Equipamento Básico		900,36 €
Equipamento Administrativo		1 709,10 €
Ferramentas e Utensílios		22 160,25 €
	Total de Investimentos	34 569,71 €

14. RESULTADOS LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

O resultado líquido do exercício apresenta um resultado positivo de 62 691,54 €.

15. FATORES RELEVANTES, APÓS O ENCERRAMENTO

Não se verificaram quaisquer fatores relevantes, após o encerramento do ano de 2021.

16. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

A instituição continuará a desenvolver as suas ações tendo em conta os seus melhores interesses, nomeadamente naquilo que diz respeito ao bem-estar dos seus utentes, à contínua melhoria dos serviços prestados, dotar a instituição de meios para que os seus colaboradores possam desenvolver as suas funções em conformidade com as melhores práticas e, por fim, continuar a desenvolver esforço em prol da sustentabilidade económico-financeira da instituição.

17. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da legislação em vigor e dos Estatutos da Entidade, propomos que o resultado líquido do exercício, traduzido num resultado positivo de 62 691, 54 € (sessenta e dois mil seiscientos e noventa e um euros e cinquenta e quatro cêntimos), seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

18. ENCERRAMENTO

Com a conclusão de mais um ano de atividade, a instituição tem dado passos sólidos para construção de um rumo condizente com os objetivos preconizados: sustentabilidade e melhoria dos serviços prestados. Nesse sentido, o ano de 2021, apesar dos constrangimentos ainda experienciados com a Pandemia da Covid-19, revelou-se demonstrativo das capacidades existentes na instituição, na certeza de que permanece ainda um longo caminho a percorrer.

Importa também relevo expressar o papel de todos os colaboradores no dia a dia da instituição, sendo cada um deles uma peça primordial no sucesso e na valorização diária de cada um dos utentes da instituição.

Por fim, a Direção pretende igualmente expressar a importância e a gratidão que lhe merecem todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram e acompanharam nas mais diversas circunstâncias o ano de 2021.

Cabreiros, 31 de março de 2022

A Direção,

Benigno Araújo

Amel Joaquim Ribeiro de Castro

Helacrel

Alvaro Martins de Oliveira

Filipe Manuel Ribeiro Martins